


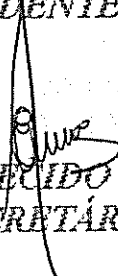


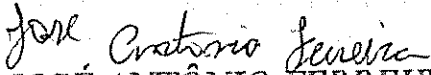
*ATA DA 9ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,
DA 11ª LEGISLATURA, DA CÂMARA
MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA
EM 28 DE DEZEMBRO DE 1998.*

As vinte horas do dia vinte e oito de dezembro de mil novecentos e noventa e oito, realizou a Câmara Municipal de Platina, sua *NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA*, sob a Presidência do Senhor Edson de Oliveira e Secretaria do Senhor Erivaldo Aparecido de Figueiredo. O Secretário, após feita a chamada verificou constar a presença dos seguintes vereadores:- Abel Rodrigues Filho - Aparecida Miranda Ladeira - Edson de Oliveira - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getulio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Manoel Possidônio - Maurilio Silva Fulaneto. Havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão e determina a leitura da matéria constante para a ORDEM DO DIA. Projeto de Emenda nº 008/98 de 18.dezembro.1998, que "DISPÕE SOBRE ALTERAÇÃO DOS ARTIGOS 76, 77 E 78 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE PLATINA". O Presidente põe em 1º o discussão o artigo 1º. Fazendo uso da palavra, o vereador Manoel se manifesta favorável, dizendo que não é justo ter uma nova eleição, pois o município está passando por muitas coisas e essa eleição só vem prejudicar ainda mais, e quem perde é a população. Ilma comenta que tiveram muitas dúvidas em relação a esta emenda, mas que procuraram várias advogados, até mesmo autoridade máxima, e chegaram a conclusão de que é uma emenda válida, e que se caso o prefeito for cassado, a Câmara poderá escolher um prefeito e um vice prefeito, e isto está dentro da Constituição Federal e Estadual. Abel comenta que Ilma não mediu esforços para que tudo saísse perfeito e que procurou várias pessoas capacitadas para se informar. Acredita que pessoas interessadas vai tentar derrubar, mas o que os vereadores estão fazendo é apenas visar o bem para o Município, pois sabemos que a situação da Prefeitura é precária e outra eleição só trará transtornos. Edson de Oliveira diz que em nome de todos os vereadores diz que

estudaram a emenda e ele é viável, e que não estão querendo tirar do eleitor o direito de votar, é que o destino da Prefeitura está nas mãos da Câmara. Se o prefeito for cassado e haver nova eleição, começará as brigas, pois a política é um jogo, as pessoas entram de cabeça e começam perder tudo o que tem, e existem pessoas que dizem que estamos trabalhando fora da lei, o que não é verdade, tudo o que estamos fazendo está dentro da Constituição Federal. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente põe em 1ª votação o artigo 1º, que foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado em 1ª votação. Da mesma forma, dá entrada em 1ª discussão o artigo 1º. Ninguém fez uso da palavra. Em 1ª votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado. Nada mais constando para a Ordem do Dia da presente sessão, o Presidente agradece a presença de todos e declara que a segunda votação do referido Projeto de Emenda será quarta feira, dia 30, às 20,00 horas e declara também encerrada. Eu, Erivaldo Aparecido de Figueiredo, 1º Secretário da Mesa lavrei esta Ata, que após lida, vai assinada pelo 2º Secretário e pelo Presidente. Sala das Sessões, 28 de Dezembro de 1998.


EDSON DE OLIVEIRA
PRESIDENTE


ERIVALDO APARECIDO DE FIGUEIREDO
1º SECRETÁRIO


JOSÉ ANTÔNIO FERREIRA
2º SECRETÁRIO